

VONTADE E DESTINO

Tudo está matematicamente dosado nas formações da natureza, entretanto, as leis divinas estabelecem que a vontade consciente da criatura tome os ingredientes do mundo, com a possibilidade constante de tudo alterar, modificar, fazer e refazer, construir e reconstruir nas trilhas da existência.

*

Nitroglicerina e matéria silicosa constituem a dinamite, capaz de efetuar depredações e arrasamentos, mas, se o homem lhe controla as explosões, nela encontra valioso auxiliar

de serviço.

*

Ferro e carbono, habilmente conjugados, compõem o aço comum que tanto satisfaz na prática belicista, como atende na base da indústria ou na garantia da construção.

*

Lama e detrito criam o charco; no entanto, se alguém lhe aplica drenagem conveniente, ei-lo que se converte em celeiro de pão.

*

A laranjeira rústica estende pomos

azedos, contudo, se recebe enxertia adequada, esparze larga cópia de frutos suculentos.

*

Assim também o destino.

Culpa e resgate somam dificuldade e dor, mas se empregamos fé viva em nossa capacidade de realizar o melhor, aceitando o sofrimento por recurso de correção e aprimoramento, ainda mesmo na sombra do extremo infortúnio, podemos traçar o caminho da paz e acender a chama da elevação.

SAIBAMOS ESPERAR

Na maioria das vezes, aquilo que nomeamos como sendo “ingratidão” nos outros não passa de desespero e rebelião em nós mesmos.

*

Lamentar decepções e desenganos, quase sempre, significa deser-
tar de nossas próprias tarefas, atra-
vés da expectativa injustificável,
quanto à alheia cooperação.

*

Recorda a bênção do tempo e
convence-te de que a vitória é a
construção daqueles que sabem